



Candidaturas validadas - para votação

Primárias do LIVRE
Eleições Autárquicas de 2025

Braga

**Jorge Araújo****Nacionalidade**

Português

Naturalidade

Barcelos

Residência

Barcelos

Profissão

Engenheiro do Ambiente

Barcelos

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

O meu nome é Jorge Araújo, sou natural de Chorente, uma aldeia do concelho Barcelos, onde resídeo atualmente. Sempre tive e senti uma ligação especial ao meu território, à terra, às pessoas e acima de tudo à comunidade a que pertenço. Foi essa sensação de comunidade que me despertou, desde muito cedo, o interesse pelas atividades sociais e culturais da minha freguesia, que desde sempre estreitei. Com o meu percurso académico e profissional acabei por passar uma boa parte da minha vida adulta, cerca 15 anos, fora de Portugal, tendo estudado e trabalhado na Irlanda e em Itália, como engenheiro do ambiente e consultor em diversas empresas e na Comissão Europeia, antes de regressar às origens, em 2018, para envergar num projeto de agricultura biológica, na quinta que me viu nascer. Atualmente sou Engenheiro do Ambiente e Técnico Superior da Câmara Municipal de Barcelos, atividade que partilho com a de agricultor e estudante de doutoramento em alterações climáticas na Universidade de Lisboa. Sou acima de tudo um apaixonado pelo mundo que me rodeia e por tudo aquilo que a natureza nos tem para oferecer. Sou um avido praticante de desportos ao ar livre.

Apresentação de Candidatura

Antes de mais devo dizer que partilho da visão progressista, social, ecológica e europeísta, do partido Livre! A minha candidatura asseta numa vontade pessoal de contribuir para uma política de proximidade e participação da sociedade nas decisões que acima de tudo construam um legado de integração social tendo em conta os grandes desafios populistas e reacionários que estamos a enfrentar local e globalmente. Acredito que as autarquias são o garante de justiça e coesão social na promoção do bem-estar coletivo e acima de tudo na proteção do território e do ambiente. A atual emergência climática é talvez o maior desafio da história recente da humanidade, que tem obrigatoriamente de ser encarado nas vertentes da resiliência dos ecossistemas e das populações às alterações climáticas que, de outro modo, alterará de forma o território e acentuará as ainda tão prementes desigualdades sociais e económicas. A minha candidatura assenta na volta de desenvolver políticas locais que garantam o direito a um ambiente saudável, à água potável a preços acessíveis, à mobilidade urbana e rural, a serviços de saúde de qualidade, o acesso à educação, à preservação e proteção dos nossos solos agrícolas, dos cursos de água, da agricultura como base territorial de garante da alimentar, baseada numa economia circular e ecologia e na proteção dos recursos naturais e na defesa de uma floresta resiliente, promotora de serviços ecossistémicos, que garanta o retorno económico justo para os que dela dependem.



**Jorge Araújo****Nacionalidade**

Português

Naturalidade

Barcelos

Residência

Barcelos

Profissão

Engenheiro do Ambiente

Barcelos

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

O meu nome é Jorge Araújo, sou natural de Chorente, uma aldeia do concelho Barcelos, onde resídeo atualmente. Sempre tive e senti uma ligação especial ao meu território, à terra, às pessoas e acima de tudo à comunidade a que pertenço. Foi essa sensação de comunidade que me despertou, desde muito cedo, o interesse pelas atividades sociais e culturais da minha freguesia, que desde sempre estreitei. Com o meu percurso académico e profissional acabei por passar uma boa parte da minha vida adulta, cerca 15 anos, fora de Portugal, tendo estudado e trabalhado na Irlanda e em Itália, como engenheiro do ambiente e consultor em diversas empresas e na Comissão Europeia, antes de regressar às origens, em 2018, para envergar num projeto de agricultura biológica, na quinta que me viu nascer. Atualmente sou Engenheiro do Ambiente e Técnico Superior da Camara Municipal de Barcelos, atividade que partilho com a de agricultor e estudante de doutoramento em alterações climáticas na Universidade de Lisboa. Sou acima de tudo um apaixonado pelo mundo que me rodeia e por tudo aquilo que a natureza nos tem para oferecer. Sou um avido praticante de desportos ao ar livre.

Apresentação de Candidatura

Antes de mais devo dizer que partilho da visão progressista, social, ecológica e europeísta, do partido Livre! A minha candidatura asseta numa vontade pessoal de contribuir para uma política de proximidade e participação da sociedade nas decisões que acima de tudo construam um legado de integração social tendo em conta os grandes desafios populistas e reacionários que estamos a enfrentar local e globalmente. Acredito que as autarquias são o garante de justiça e coesão social na promoção do bem-estar coletivo e acima de tudo na proteção do território e do ambiente. A atual emergência climática é talvez o maior desafio da historia recente da humanidade, que tem obrigatoriamente de sere encarado nas vertentes da resiliência dos ecossistemas e das populações às alterações climáticas que, de outro modo, alterará de forma o território e acentuará as ainda tão prementes desigualdades sociais e económicas. A minha candidatura assenta na volta de desenvolver políticas locais que garantam o direito a um ambiente saudável, à agua potável a preços acessíveis, à mobilidade urbana e rural, a serviços de saúde de qualidade, o acesso à educação, à preservação e proteção dos nossos solos agrícolas, dos cursos de água, da agricultura como base territorial de garante da alimentar, baseada numa economia circular e ecologia e na proteção dos recursos naturais e na defesa de uma floresta resiliente, promotora de serviços ecossistémicos, que garanta o retorno económico justo para os que dela dependem.





Augusto Ramoa

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Braga

Residência

Braga

Profissão

Técnico Superior

Braga

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o Augusto Ramoa, tenho 49 anos e sou natural da freguesia de Gualtar, em Braga, onde atualmente vivo com a minha esposa, filha de 13 anos, cão e dois gatos. Aos 18 anos fui para o Porto, onde me formei em Análises Clínicas e Saúde Pública, tendo trabalhado nos Hospitais de Pedro Hispano (Matosinhos), São Sebastião (Feira), São Marcos (Braga), e no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (Porto). Desde 2003, trabalho no Instituto Português do Sangue e da Transplantação, primeiro como Técnico de Análises Clínicas, e como webmaster e analista de dados desde 2012, altura em que concluí o Mestrado em Bioinformática na Universidade do Minho, e iniciei o doutoramento em Sistemas de Software Inteligentes e Adaptáveis na Universidade de Vigo. Comecei a participar no LIVRE como Apoiante em 2015, altura em que foi fundado o Núcleo Territorial de Braga, e como Membro desde 2019. Integrei as listas do LIVRE em diversos atos eleitorais desde 2019, e fui mandatário pela lista do LIVRE ao Círculo Eleitoral de Braga nas legislativas de 2024. Fiz parte do GCL de Braga e da Assembleia do LIVRE durante dois mandatos, terminando ambos em 2024. Neste mesmo ano, assumi a vice-presidência da Associação Portuguesa de Hemofilia e de Outras Coagulopatias Congénitas, onde cumpro um mandato de 4 anos.

Apresentação de Candidatura

Até há poucos dias, não planeava candidatar-me a estas primárias. Mas na noite de 18 de maio, na sede do LIVRE no Porto, vivi uma das noites maisagridoces de que tenho memória. Elegermos dois deputados pelo Porto, com a Filipa Pinto a conquistar o último lugar pelo Porto, deixando de fora o 16.º deputado da AD. No entanto, o resultado global da esquerda foi dececionante, deixando o país vulnerável a uma revisão constitucional liderada pela direita e extrema-direita. Foi nesse regresso a casa que decidi apresentar-me a estas primárias, com um objetivo claro: defender algo que nunca tinha defendido anteriormente, a participação do LIVRE numa coligação pré-eleitoral para a Câmara Municipal de Braga. Braga é um bastião de continuidade. Desde 1979, o município de Braga só conheceu dois presidentes da Câmara, é caso para dizer, bendita limitação de mandatos. Vejo na eleição de 2025 uma oportunidade singular, não só para trazer a Câmara para uma governação de esquerda, como dar ao LIVRE a oportunidade de ter um papel ativo nos destinos do município. Neste momento o que se sabe é que a AD ter um novo rosto a candidatar-se, a IL deverá ir sozinha a eleições, existe uma candidatura independente de um antigo militante do PSD, e não nos podemos esquecer, a extrema-direita está a crescer. Bastando um voto a mais para eleger o presidente da Câmara, o LIVRE pode ser decisivo para impedir a continuação da direita. Não quero repetir em Braga o erro cometido em Lisboa em 2021, quando a falta de entendimento à esquerda entregou a câmara a Carlos Moedas. Defendo, por isso, que o LIVRE integre uma coligação progressista, ecológica e solidária, capaz de devolver Braga aos seus cidadãos. Em 12 anos de governação AD, apesar do crescimento populacional e consequente aumento de receita fiscal para o município, pouco ou nada mudou. O trânsito piorou substancialmente, muito por culpa dos transportes públicos que são insuficientes e falíveis, o parque habitacional público continua escasso, e a cidade está presa num anel rodoviário que bloqueia o seu desenvolvimento. Braga precisa de uma nova política: com aposta clara na mobilidade sustentável, habitação a preços acessíveis, promoção de cooperativas de construção, reforço dos espaços verdes com serviços de apoio, valorização da cultura local e preservação do património. Quero contribuir para essa mudança. Quero um LIVRE protagonista e responsável.



**Carlos Fragoso****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Angra do Heroísmo

Residência

Braga

Profissão

professor

Braga

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Vive entre geografias. Infância e juventude na sua Angra natal, forjando-se entre a salinidade atlântica e o magma, seiva da Terra, uma parte primeva do seu caráter. Ruma aos Estados Unidos da América (Massachusetts), onde inicia o seu percurso académico. Desafiando, paulatinamente, o “sonho americano”, vai desafinando o mesmo em contraponto com uma harmonia crescente do seu europeísmo que assume convictamente. Continua os estudos superiores em Lisboa, onde vive e testemunha intensamente a construção de um Portugal que “faltava cumprir”, nas palavras de Pessoa, e que, infelizmente, em muito continua por cumprir neste meio século volvido sobre abril. Envolve-se ativamente na candidatura de Maria de Lurdes Pintasilgo à Presidência da República. Ruma a norte, construindo o seu casulo em Braga. Alicerça a sua formação académica com estudos superiores em Relações Internacionais, Estudos Económicos e Sociais e Ciências da Educação. Abraça o ensino. Foi delegado da Fundação Natália Correia em Braga. Politicamente, reconhece-se na Plataforma de Esquerda e, posteriormente, na associação que se lhe seguiu, a Política XXI. Tem integrado grupos de cidadãos livres e independentes em candidaturas autárquicas, tendo, também, já concorrido em listas partidárias como candidato independente. Foi um empenhado e ativo apoiante da candidatura à Presidência da República de Manuel Alegre, a cuja Comissão de Honra pertenceu. Foi sócio fundador da ANPRI (Associação Nacional de Profissionais de Relações Internacionais). Foi sócio fundador da Associação Cultural BragaJazz, sendo atualmente um dos membros da sua Direção. Profissionalmente, é professor, tendo já desempenhado todos os cargos de natureza pedagógica inerentes à profissão, nas várias instituições onde lecionou. É formador de professores, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua no domínio das Didáticas Específicas. Colabora com o IAVE – Instituto de Avaliação Educacional quer na supervisão da avaliação externa quer na área da formação. É formador de formadores acreditado pelo IEFP.

Apresentação de Candidatura

Os problemas ambientais e as desigualdades sociais estão hoje irredutivelmente ligados à hegemonia do capitalismo neoliberal, um sistema que tudo mercantiliza, homem e outros animais, palavra e coisa, o tempo. Um sistema que apresenta uma visão teleológica do mundo, onde não há lugar para a verdadeira política, e que contém em si mesmo a destruição do mundo. A esta visão totalitária obscura, a esquerda libertária contrapõe a crença de que o homem é sempre capaz de mudar e de tornar o mundo mais livre, igual e fraterno para todos. Acredito que o LIVRE é esse partido. O partido da esquerda que melhor se propõe combater as ainda gritantes e incompreensíveis desigualdades económicas e sociais existentes no país. Sei também que o LIVRE continuará a defender algo em que acredito profundamente: a construção de uma Europa de cidadãos de pleno direito, tanto para os que nela já vivem como para quem a procura. É no LIVRE que a procura de soluções para os problemas ambientais existentes e a defesa incansável na proteção do mundo vivo e não vivo são uma referência. E é no LIVRE, enquanto partido libertário de esquerda, que encontro posições e valores que contrariam os sistemas de dominação, exclusão e controlo que limitam a liberdade individual e coletiva. O que pretendo com esta candidatura é contribuir para um mundo melhor através da conciliação daquilo em que acredito com as propostas políticas defendidas pelo LIVRE.





Pedro Filipe Matos de Oliveira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Braga

Residência

Braga

Profissão

Contabilista Certificado

Braga

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Apresento-me como Pedro Oliveira, tenho 49 anos e sou natural e residente em Braga. Sou Contabilista Certificado, licenciado em Contabilidade pela Universidade Lusíada e mestre em Contabilidade e Auditoria pela Universidade do Minho. Iniciei a minha carreira em 2000 como Diretor-Adjunto da Direção Administrativa e Financeira no Grupo FDO. Em 2004, fundei o “Pedro Oliveira - Gabinete de Contabilidade, L.da”, onde, juntamente com a minha esposa Helena Dinis e uma equipa de cinco profissionais, prestamos serviços de contabilidade e consultoria fiscal a PME’s, além de captar investimento estrangeiro para Portugal. Atualmente, sou Presidente do Conselho Fiscal do Clube de Tiro de Fervença em Barcelos e consultor do IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães. Desde 2015, exerço o cargo de Chanceler da Comendadoria de Portugal da Ordem de São João de Jerusalém, colaborando com instituições como a Cáritas de Braga. Participo ativamente em confrarias religiosas e gastronómicas, incluindo a BAFA-ConfrariadosSaboreseTradiçõesGastronómicasdeBraga. Em fevereiro de 2022, filiei-me ao Partido Livre, identificando-me com os seus valores de liberdade, igualdade e sustentabilidade. Estou empenhado em contribuir para o crescimento do partido na região de Braga e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Apresentação de Candidatura

Caros membros do Partido LIVRE

É com grande entusiasmo que apresento a candidatura do Partido LIVRE à presidência da Câmara Municipal de Braga. Esta candidatura representa uma oportunidade para implementar, a nível local, os valores e princípios que norteiam o nosso partido, promovendo uma governação transparente, inclusiva e sustentável.

Compromissos do Partido LIVRE para Braga:

1. Democracia Participativa e Transparência
 - Orçamentos Participativos: Envolver os cidadãos na definição das prioridades orçamentais, assegurando que as decisões reflitam as reais necessidades da comunidade.
 - Assembleias Cidadãs: Promover fóruns regulares onde os municípios possam deliberar sobre projetos e políticas municipais, reforçando a ligação entre a autarquia e a população.
- 2) Sustentabilidade Ambiental
 - Transição Energética: Incentivar a criação de cooperativas de energia renovável, permitindo que os cidadãos produzam e beneficiem diretamente de energia limpa.
 - Mobilidade Sustentável: Desenvolver infraestruturas que privilegiem modos de transporte suaves, como ciclovias e percursos pedonais, e melhorar a eficiência dos transportes públicos.
3. Coesão Social e Igualdade
 - Habitação Acessível: Implementar políticas que garantam o acesso a habitação digna para todos, promovendo cooperativas de habitação e reabilitando edifícios devolutos.
 - Inclusão Social: Apoiar iniciativas que promovam a integração de comunidades marginalizadas, assegurando igualdade de oportunidades e combatendo todas as formas de discriminação.
4. Economia Local e Inovação
 - Apoio às PME’s: Facilitar o acesso a recursos e formação para pequenas e médias empresas, estimulando o empreendedorismo local e a criação de emprego.
 - Economia Circular: Fomentar práticas que reduzam o desperdício e promovam a reutilização de recursos, alinhando o desenvolvimento económico com a sustentabilidade ambiental.
5. Cultura e Património
 - Valorização das Tradições Locais: Apoiar eventos culturais que celebrem a identidade bracarense, promovendo o turismo sustentável e o orgulho comunitário.
 - Acesso à Cultura: Garantir que todos os cidadãos tenham oportunidades de fruir e participar em atividades culturais, através de programas inclusivos e acessíveis.





Augusto Ramoa

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Braga

Residência

Braga

Profissão

Técnico Superior

Braga

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o Augusto Ramoa, tenho 49 anos e sou natural da freguesia de Gualtar, em Braga, onde atualmente vivo com a minha esposa, filha de 13 anos, cão e dois gatos. Aos 18 anos fui para o Porto, onde me formei em Análises Clínicas e Saúde Pública, tendo trabalhado nos Hospitais de Pedro Hispano (Matosinhos), São Sebastião (Feira), São Marcos (Braga), e no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (Porto). Desde 2003, trabalho no Instituto Português do Sangue e da Transplantação, primeiro como Técnico de Análises Clínicas, e como webmaster e analista de dados desde 2012, altura em que concluí o Mestrado em Bioinformática na Universidade do Minho, e iniciei o doutoramento em Sistemas de Software Inteligentes e Adaptáveis na Universidade de Vigo. Comecei a participar no LIVRE como Apoiantes em 2015, altura em que foi fundado o Núcleo Territorial de Braga, e como Membro desde 2019. Integrei as listas do LIVRE em diversos atos eleitorais desde 2019, e fui mandatário pela lista do LIVRE ao Círculo Eleitoral de Braga nas legislativas de 2024. Fiz parte do GCL de Braga e da Assembleia do LIVRE durante dois mandatos, terminando ambos em 2024. Neste mesmo ano, assumi a vice-presidência da Associação Portuguesa de Hemofilia e de Outras Coagulopatias Congénitas, onde cumpro um mandato de 4 anos.

Apresentação de Candidatura

Até há poucos dias, não planeava candidatar-me a estas primárias. Mas na noite de 18 de maio, na sede do LIVRE no Porto, vivi uma das noites mais agrídoces de que tenho memória. Elegermos dois deputados pelo Porto, com a Filipa Pinto a conquistar o último lugar pelo Porto, deixando de fora o 16.º deputado da AD. No entanto, o resultado global da esquerda foi dececionante, deixando o país vulnerável a uma revisão constitucional liderada pela direita e extrema-direita. Foi nesse regresso a casa que decidi apresentar-me a estas primárias, com um objetivo claro: defender algo que nunca tinha defendido anteriormente, a participação do LIVRE numa coligação pré-eleitoral para a Câmara Municipal de Braga. Braga é um bastião de continuidade. Desde 1979, o município de Braga só conheceu dois presidentes da Câmara, é caso para dizer, bendita limitação de mandatos. Vejo na eleição de 2025 uma oportunidade singular, não só para trazer a Câmara para uma governação de esquerda, como dar ao LIVRE a oportunidade de ter um papel ativo nos destinos do município. Neste momento o que se sabe é que a AD ter um novo rosto a candidatar-se, a IL deverá ir sozinha a eleições, existe uma candidatura independente de um antigo militante do PSD, e não nos podemos esquecer, a extrema-direita está a crescer. Bastando um voto a mais para eleger o presidente da Câmara, o LIVRE pode ser decisivo para impedir a continuação da direita. Não quero repetir em Braga o erro cometido em Lisboa em 2021, quando a falta de entendimento à esquerda entregou a câmara a Carlos Moedas. Defendo, por isso, que o LIVRE integre uma coligação progressista, ecológica e solidária, capaz de devolver Braga aos seus cidadãos. Em 12 anos de governação AD, apesar do crescimento populacional e conseqüente aumento de receita fiscal para o município, pouco ou nada mudou. O trânsito piorou substancialmente, muito por culpa dos transportes públicos que são insuficientes e falíveis, o parque habitacional público continua escasso, e a cidade está presa num anel rodoviário que bloqueia o seu desenvolvimento. Braga precisa de uma nova política: com aposta clara na mobilidade sustentável, habitação a preços acessíveis, promoção de cooperativas de construção, reforço dos espaços verdes com serviços de apoio, valorização da cultura local e preservação do património. Quero contribuir para essa mudança. Quero um LIVRE protagonista e responsável.



**José Carlos Vieira****Nacionalidade**

portuguesa

Naturalidade

Braga

Residência

Braga

Profissão

Director de TI

Braga

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Estou no LIVRE desde 2021 onde tenho procurado contribuir para a melhoria das condições de vida na minha cidade e no país. Tenho experiência profissional e formação académica diversas e julgo ter uma visão informada do mundo.

Apresentação de Candidatura

Em 2023, o LIVRE foi chamado a testemunhar um problema vivido pelos moradores da Rua Luís Soares Barbosa. Num triângulo verde, espaço público, que separava os prédios onde aqueles habitavam da via rápida fronteira, perspectivava-se a construção de um ginásio privado. Os problemas antecipados eram diversos: Eliminação de um espaço livre importante para os moradores; Aumento do espaço construído numa região já muito densa; Aumento do trânsito em ruas estreitas e já sobrelotadas; Construção sobre um curso de água que viria agravar as inundações que já aconteciam nas garagens dos seus prédios. A Câmara Municipal foi insensível aos argumentos, nada tendo feito para tentar reverter a situação. O espaço foi concessionado por décadas. Sabemos agora que a obra está abandonada, o volume de água encontrado estará a impedir a viabilidade da construção. No local jaz agora um enorme buraco cheio de água. Este caso ilustra vários dos problemas do município e a teimosia surda de quem tem governado o destino da cidade. É para contribuir para a mudança desta forma de actuar e de pensar o município que me candidato à Assembleia Municipal de Braga.





Ricardo Miguel Martins Guimarães

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Braga

Residência

Braga

Profissão

Jurista

Braga

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou natural de Braga, nascido há 32 anos no maravilhoso hospital público de São Marcos. Fiz todo o meu percurso académico na cidade de Braga, finalizado com a entrada para o curso de Direito e, posteriormente, uma pós-graduação em Direito e Informática, ambos na Universidade do Minho. Pelo caminho, o meu gosto pelo associativismo académico acabou por se ir revelando e, por essa razão, acabei por desempenhar diversos cargos associativos, designadamente, o de diretor do Departamento Editorial da Associação de Estudantes de Direito, o de tesoureiro na mesma associação e o de Presidente da Comissão Eleitoral da Associação Académica da Universidade do Minho. Atualmente, trabalho como jurista, especializado na área da transformação digital, identidade digital e proteção de dados. Após mais de dois anos a trabalhar na área, acabei por me tornar responsável pelo departamento jurídico de um Prestador Qualificado de Serviços de Confiança ao abrigo do Regulamento eIDAS, fundamental para a transformação digital europeia. Sou membro do LIVRE desde o início de 2025.

Apresentação de Candidatura

De acordo com os Censos 2021, Braga foi o concelho que registou o maior crescimento em número de habitantes. De acordo com os dados mais recentes, já somos mais de 200 mil pessoas a residir em Braga. Ora, face a este crescimento vertiginoso e, por força da inércia do atual executivo, não é surpreendente que o concelho de Braga enfrente graves problemas no que diz respeito à habitação, à mobilidade e, em consequência deste último, graves problemas ambientais, designadamente, os registos sucessivos de níveis elevados de partículas inaláveis em certos locais da cidade, fruto da utilização excessiva do automóvel por parte dos bracarenses. Nesse sentido, apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal, com o intuito de levar recomendações progressistas para o executivo: Habitação: - Recomendar o aumento do financiamento para a BragaHabit, de modo a ser possível aumentar a habitação pública; - Recomendar um maior investimento no Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, de modo a chegar a um maior número de famílias, mitigando o grave problema de eficiência energética que se verifica nas casas dos bracarenses; - Recomendar a criação de um inventário de imóveis devolutos na cidade de Braga; - Recomendar a construção de uma casa de criação municipal, para que todas as pessoas possam usufruir de um espaço que lhes permita criar e usufruir de cultura, de forma gratuita e que ainda permita criar comunidade em Braga. Mobilidade: - Recomendar a criação de uma ciclovia que faça a ligação entre a Estação Ferroviária de Braga e a Universidade do Minho, com garantias de segurança para os seus utilizadores; - Recomendar a criação de um sistema de mobilidade partilhada, através de plataformas localizadas em locais estratégicos, de fácil acesso e com garantias de segurança; - Recomendar o aumento da oferta de transportes públicos, permitindo reduzir a utilização do automóvel; - Recomendar a delineação de um plano estratégico com o objetivo de criar uma ligação ferroviária entre o quadrilátero urbano do Minho, permitindo uma maior coesão territorial e a descarbonização na ligação entre estas cidades. Por fim, acho fundamental criar ações de proximidade junto dos bracarenses. Dessa forma, caso seja eleito deputado municipal, irei procurar ouvir os bracarenses e levar as suas preocupações à Assembleia Municipal.



**Carlos Fragoso****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Angra do Heroísmo

Residência

Braga

Profissão

professor

Braga

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Vive entre geografias. Infância e juventude na sua Angra natal, forjando-se entre a salinidade atlântica e o magma, seiva da Terra, uma parte primeva do seu caráter. Ruma aos Estados Unidos da América (Massachusetts), onde inicia o seu percurso académico. Desafiando, paulatinamente, o “sonho americano”, vai desafinando o mesmo em contraponto com uma harmonia crescente do seu europeísmo que assume convictamente. Continua os estudos superiores em Lisboa, onde vive e testemunha intensamente a construção de um Portugal que “faltava cumprir”, nas palavras de Pessoa, e que, infelizmente, em muito continua por cumprir neste meio século volvido sobre abril. Envolve-se ativamente na candidatura de Maria de Lurdes Pintasilgo à Presidência da República. Ruma a norte, construindo o seu casulo em Braga. Alicerça a sua formação académica com estudos superiores em Relações Internacionais, Estudos Económicos e Sociais e Ciências da Educação. Abraça o ensino. Foi delegado da Fundação Natália Correia em Braga. Politicamente, reconhece-se na Plataforma de Esquerda e, posteriormente, na associação que se lhe seguiu, a Política XXI. Tem integrado grupos de cidadãos livres e independentes em candidaturas autárquicas, tendo, também, já concorrido em listas partidárias como candidato independente. Foi um empenhado e ativo apoiante da candidatura à Presidência da República de Manuel Alegre, a cuja Comissão de Honra pertenceu. Foi sócio fundador da ANPRI (Associação Nacional de Profissionais de Relações Internacionais). Foi sócio fundador da Associação Cultural BragaJazz, sendo atualmente um dos membros da sua Direção. Profissionalmente, é professor, tendo já desempenhado todos os cargos de natureza pedagógica inerentes à profissão, nas várias instituições onde lecionou. É formador de professores, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua no domínio das Didáticas Específicas. Colabora com o IAVE – Instituto de Avaliação Educacional quer na supervisão da avaliação externa quer na área da formação. É formador de formadores acreditado pelo IEFP.

Apresentação de Candidatura

Identifico no LIVRE o partido libertário de esquerda cujas propostas, na sua maioria, subscrevo sem quaisquer limitações. É no LIVRE que encontro o combate sereno, mas frontal e determinado às desigualdades económicas e sociais, à pobreza e à exclusão. É no LIVRE que encontro a vontade genuína de aperfeiçoar os mecanismos democráticos nacionais bem como aprofundar a democracia nas instituições internacionais de que somos parte. É no LIVRE que encontro a construção sólida e paulatina de uma Europa de cidadãos livres e independentes que partilham um ideário comum de valores democráticos na sua matriz europeia. É no LIVRE que encontro a convicção firme e inabalável da vida e do planeta como um sistema global. É no LIVRE que encontro a urgência de um debate inovador nos caminhos do futuro. É no LIVRE que acredito poder dar o meu contributo, sem falsa modestia, consciente das minhas competências e qualidades e das minhas limitações e defeitos, para aprofundar e aperfeiçoar as propostas políticas defendidas pelo LIVRE e, deste modo, com esta candidatura, contribuir para um amanhã melhor, pois acredito que o presente será o que nós quisermos que seja o futuro.





Pedro Filipe Matos de Oliveira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Braga

Residência

Braga

Profissão

Contabilista Certificado

Braga

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Apresento-me como Pedro Oliveira, tenho 49 anos e sou natural e residente em Braga. Sou Contabilista Certificado, licenciado em Contabilidade pela Universidade Lusíada e mestre em Contabilidade e Auditoria pela Universidade do Minho. Iniciei a minha carreira em 2000 como Diretor-Adjunto da Direção Administrativa e Financeira no Grupo FDO. Em 2004, fundei o “Pedro Oliveira - Gabinete de Contabilidade, L.da”, onde, juntamente com a minha esposa Helena Dinis e uma equipa de cinco profissionais, prestamos serviços de contabilidade e consultoria fiscal a PME’s, além de captar investimento estrangeiro para Portugal. Atualmente, sou Presidente do Conselho Fiscal do Clube de Tiro de Fervença em Barcelos e consultor do IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães. Desde 2015, exerço o cargo de Chanceler da Comendadoria de Portugal da Ordem de São João de Jerusalém, colaborando com instituições como a Cáritas de Braga. Participo ativamente em confrarias religiosas e gastronómicas, incluindo a BAFA-ConfrariadosSaboreseTradiçõesGastronómicasdeBraga. Em fevereiro de 2022, filiei-me ao Partido Livre, identificando-me com os seus valores de liberdade, igualdade e sustentabilidade. Estou empenhado em contribuir para o crescimento do partido na região de Braga e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Apresentação de Candidatura

Caros membros do Partido LIVRE, É com grande entusiasmo que apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal de Braga pelo Partido LIVRE. Esta candidatura reflete o nosso compromisso em promover uma governação local transparente, participativa e orientada para o bem-estar de todos os cidadãos. Entre os principais objetivos desta candidatura, destacam-se: a promoção da transparência e da participação cidadã, através da implementação de orçamentos participativos que envolvam os munícipes na definição das prioridades orçamentais, assegurando que as decisões reflitam as necessidades reais da comunidade, e a realização de assembleias abertas, proporcionando sessões regulares onde os cidadãos possam expressar as suas preocupações e sugestões, reforçando a ligação entre a população e os órgãos decisores; a sustentabilidade e o ambiente, incentivando projetos de energia renovável, como a instalação de painéis solares em edifícios públicos, reduzindo a pegada ecológica do município, e desenvolvendo infraestruturas que promovam o uso de bicicletas e transportes públicos eficientes, diminuindo o tráfego e a poluição; a inclusão social e a igualdade, implementando políticas que garantam acesso a habitação de qualidade para todos, através da reabilitação de imóveis devolutos e da criação de programas de arrendamento acessível, e desenvolvendo iniciativas que promovam a integração social e económica de grupos vulneráveis, assegurando igualdade de oportunidades; e a valorização da cultura e do património, apoiando eventos culturais que celebrem a identidade bracarense, fortalecendo o turismo sustentável e o orgulho comunitário, e garantindo que todos os cidadãos tenham oportunidades de participar em atividades culturais, através de programas inclusivos e acessíveis. O Partido LIVRE destaca-se pela sua abordagem inovadora e democrática, promovendo a participação ativa dos cidadãos e defendendo políticas que aliam justiça social à sustentabilidade ambiental. Acreditamos que uma sociedade mais justa e equilibrada se constrói com a contribuição de todos, respeitando a diversidade e assegurando que cada voz é ouvida. A nossa candidatura à Assembleia Municipal de Braga é mais do que uma proposta política; é um compromisso com os bracarenses para, juntos, construirmos um futuro mais próspero, inclusivo e sustentável. Contamos com o vosso apoio e participação ativa para transformar esta visão em realidade.



**Pedro Oliveira****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Braga

Naturalidade

Portuguesa

Profissão

Contabilista Certificado e Empre-sário

U. F. de Lomar e Arcos

Braga

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Sou o Pedro Oliveira, natural de Braga, onde resido e trabalho. Tenho 50 anos, sou contabilista certificado e sócio-gerente de um gabinete de contabilidade, atividade que desempenho há mais de duas décadas. Ao longo da minha vida profissional e cívica, sempre valorizei a transparência, a ética, a defesa da justiça social e o combate às desigualdades.

Não sou político de carreira. Sou um cidadão que acredita profundamente na força da cidadania ativa e no papel transformador da política local. Foi isso que me levou a aproximar-me do Partido Livre, cujos princípios de liberdade, ecossocialismo, democracia participativa e justiça social refletem os valores que defendo.

Braga é uma cidade com um património riquíssimo, uma juventude vibrante e uma enorme capacidade de inovação. Mas também enfrenta desafios sérios: a pressão da especulação imobiliária, problemas de mobilidade sustentável, falta de espaços verdes e a necessidade urgente de reforçar os serviços públicos e a coesão social.

Acredito que podemos e devemos construir uma Braga mais justa, mais verde, mais inclusiva e mais participativa. Uma cidade que respeite o seu património cultural e natural, que promova políticas habitacionais acessíveis e que seja verdadeiramente amiga das famílias, das crianças, dos jovens e dos mais velhos.

Apresento esta candidatura às autárquicas de 2025 com o objetivo de contribuir para uma política local mais ética, mais transparente e mais próxima das pessoas. Quero ajudar a devolver Braga aos seus cidadãos, valorizando o debate democrático e ouvindo todas as vozes.

Acredito que o Livre pode ser um catalisador dessa mudança — um projeto político que coloca as pessoas e o bem comum no centro das decisões. Coloco a minha experiência e o meu compromisso ao serviço desta visão.

Porque Braga merece ser uma cidade mais livre.

Apresentação de Candidatura

Sou Pedro Oliveira, residente em Braga, com fortes ligações pessoais e profissionais à União de Freguesias de Lomar e Arcos. Tenho 50 anos, sou contabilista certificado e sócio-gerente de um gabinete de contabilidade. Não sou político de carreira: sou um cidadão que acredita que a política deve estar ao serviço das pessoas e das comunidades locais.

É com este espírito de cidadania ativa que me apresento como candidato à Assembleia de Freguesia de Lomar e Arcos, pelo Partido Livre. Faço-o motivado pelos valores da ética, da transparência, da justiça social e da democracia participativa — valores que defendo na minha vida profissional e pessoal.

As freguesias desempenham um papel fundamental na construção de comunidades coesas, solidárias e sustentáveis. São o primeiro nível do poder local e aquele onde os cidadãos mais sentem a proximidade (ou a ausência) do trabalho político.

A União de Freguesias de Lomar e Arcos tem um património histórico e cultural rico, uma população dinâmica, mas também enfrenta desafios: falta de espaços públicos de qualidade, mobilidade limitada, necessidade de reforço da coesão social e de um maior envolvimento dos cidadãos nas decisões que lhes dizem respeito. Quero contribuir para uma freguesia mais aberta e participativa, onde os cidadãos possam ter voz ativa. Defendo uma gestão mais transparente, que promova o bem-estar das pessoas, a proteção do ambiente e o reforço da qualidade de vida em cada rua, em cada bairro.

Acredito que o Livre pode trazer uma nova forma de fazer política nas freguesias: mais próxima, mais democrática, mais ética e mais verde. É este o compromisso que assumo com esta candidatura. Porque Lomar e Arcos merecem uma política feita com as pessoas e para as pessoas.



**Josué Duarte****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Braga

Residência

Fafe

ProfissãoProfessor e Investigador
Sociocultural

Fafe

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Chamo-me Josué Duarte, nasci em 2000 e sou uma pessoa enraizada e apaixonada pela comunidade que me rodeia. Desde cedo, o meu percurso tem sido moldado por uma profunda curiosidade e um compromisso ativo com a educação, a cultura e a intervenção social. A minha formação académica reflete a minha busca por compreender e intervir no mundo. Sou licenciado em Design Gráfico pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, mestre em Design para a Comunicação de Moda pela Universidade do Minho e, atualmente, doutorando em Ciências da Cultura na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com especialização em Semiótica Visual e Social e Cultura Ditatorial. Esta trajetória permitiu-me desenvolver um olhar crítico sobre as representações culturais e as dinâmicas de poder, competências que considero essenciais para uma gestão autárquica transparente e consciente. Profissionalmente, dedico-me ao ensino básico e secundário como professor. Esta experiência diária com as novas gerações permite-me estar em contacto direto com as realidades e os desafios das famílias e da comunidade. A minha participação cívica vai além da sala de aula. Fui membro e professor da TEQUE – Associação Cultural Artística, onde cocriei e participei em projetos como as Oficinas Artísticas de Desenho e o Projeto TRAMAS. Acredito firmemente que a cultura e as artes são pilares para o desenvolvimento de uma comunidade vibrante e inclusiva. Como Sócio da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação e Doutorando afiliado no CICANT, estou constantemente ligado à investigação e à produção de conhecimento relevante. A minha vida pessoal e profissional é um reflexo do meu compromisso com os valores da liberdade, igualdade e sustentabilidade – princípios que me levaram a identificar-me profundamente com o Partido LIVRE. Sou um indivíduo que acredita na participação ativa da sociedade e na construção de um futuro melhor, mais justo e com oportunidades para todos.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Presidência da Câmara Municipal de Fafe pelo LIVRE, impulsionado pela convicção de que a política autárquica deve ser um espaço de participação, criatividade e visão de futuro. Fafe merece uma gestão que não se limite ao convencional, mas que construa ativamente um concelho mais dinâmico, inclusivo e sustentável. A minha visão para Fafe assenta na educação crítica e na cultura vibrante como pilares da prosperidade. Como professor e investigador, sei que o desenvolvimento de uma comunidade passa por estimular o pensamento e a inovação em todas as idades. A minha experiência e conhecimento em como as ideias moldam a realidade e a comunicação para o bem comum serão colocados ao serviço de Fafe. Propomos uma governação que priorize: Cultura Dinamizadora: A cultura é um motor de desenvolvimento e identidade. Dinamizaremos o património fafense, impulsionando a economia criativa local e garantindo acesso pleno à expressão artística para todos. Sustentabilidade e Resiliência: Políticas locais para um ambiente saudável, mobilidade eficiente e proteção dos nossos recursos naturais. Fafe será um exemplo de equilíbrio e adaptação à emergência climática. Democracia e Transparência: Promover orçamentos participativos e assembleias cidadãs. Abrir a Câmara aos fafenses para que as decisões reflitam as reais necessidades da comunidade. Inclusão e Coesão Social: Combater as desigualdades, garantindo habitação digna e acessível, e promovendo a integração de todos, sem deixar ninguém para trás. No LIVRE, encontro a coragem para combater as desigualdades e a urgência de um debate inovador sobre os caminhos do futuro. Conto com a inteligência coletiva dos fafenses para juntos construirmos um concelho pioneiro, onde a liberdade, a igualdade e a sustentabilidade sejam realidades vividas por todos.



**Josué Duarte****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Braga

Residência

Fafe

Profissão

Professor e Investigador Socio-cultural

Fafe

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Chamo-me Josué Duarte, nasci em 2000 e sou uma pessoa enraizada e apaixonada pela comunidade que me rodeia. Desde cedo, o meu percurso tem sido moldado por uma profunda curiosidade e um compromisso ativo com a educação, a cultura e a intervenção social. A minha formação académica reflete a minha busca por compreender e intervir no mundo. Sou licenciado em Design Gráfico pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, mestre em Design para a Comunicação de Moda pela Universidade do Minho e, atualmente, doutorando em Ciências da Cultura na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com especialização em Semiótica Visual e Social e Cultura Ditatorial. Esta trajetória permitiu-me desenvolver um olhar crítico sobre as representações culturais e as dinâmicas de poder, competências que considero essenciais para uma gestão autárquica transparente e consciente. Profissionalmente, dedico-me ao ensino básico e secundário como professor. Esta experiência diária com as novas gerações permite-me estar em contacto direto com as realidades e os desafios das famílias e da comunidade. A minha participação cívica vai além da sala de aula. Fui membro e professor da TEQUE – Associação Cultural Artística, onde cocriei e participei em projetos como as Oficinas Artísticas de Desenho e o Projeto TRAMAS. Acredito firmemente que a cultura e as artes são pilares para o desenvolvimento de uma comunidade vibrante e inclusiva. Como Sócio da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação e Doutorando afiliado no CICANT, estou constantemente ligado à investigação e à produção de conhecimento relevante. A minha vida pessoal e profissional é um reflexo do meu compromisso com os valores da liberdade, igualdade e sustentabilidade – princípios que me levaram a identificar-me profundamente com o Partido LIVRE. Sou um indivíduo que acredita na participação ativa da sociedade e na construção de um futuro melhor, mais justo e com oportunidades para todos.

Apresentação de Candidatura

Com o mesmo entusiasmo e dedicação que me guiam, apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal de Fafe pelo LIVRE. Acredito que a Assembleia é o coração da democracia local, o espaço onde a voz dos cidadãos deve ser amplificada, fiscalizada e onde as grandes orientações para o concelho são debatidas com rigor e visão crítica. A minha experiência como professor, a minha formação em Ciências da Cultura oferecem uma perspetiva única para o papel de eleito na Assembleia Municipal. A capacidade de analisar criticamente as representações e discursos, de promover o pensamento informado e de dialogar com as diversas realidades sociais é crucial para uma fiscalização eficaz e para a construção de políticas verdadeiramente inclusivas. Na Assembleia Municipal, o meu compromisso será com: Fiscalização Ativa e Rigorosa: Assegurar que a gestão da Câmara Municipal é transparente, responsável e alinhada com os interesses dos fafenses. Levarei a debate as questões que realmente importam, exigindo clareza na aplicação dos recursos e na concretização das políticas. Promoção do Pensamento Crítico e da Participação: Inspirado na minha prática educativa, defenderei que a Assembleia seja um fórum de debate enriquecedor, onde a diversidade de opiniões é valorizada. Incentivarei a participação cidadã nas discussões e decisões que moldam o futuro de Fafe. Valores LIVRE em Ação: Serei a voz para as políticas do LIVRE em matéria de sustentabilidade ambiental, coesão social, igualdade e inovação. Lutarei pela implementação de medidas que combatam as desigualdades, promovam uma Fafe mais verde e justa, e garantam o acesso universal a serviços públicos de qualidade e à cultura. Dinamização Cultural e Educativa: A minha experiência em associações culturais e o meu percurso como membro e professor da TEQUE – Associação Cultural Artística serão colocados ao serviço da dinamização cultural e educativa no concelho. Promoverei iniciativas que valorizem o património e estimulem a criatividade em Fafe. Identifico no LIVRE o partido que propõe um combate determinado à pobreza e à exclusão, e que genuinamente procura aperfeiçoar os mecanismos democráticos. Estou aqui para dar o meu contributo, com as minhas competências e a minha paixão por Fafe, para que a Assembleia Municipal seja um verdadeiro pilar da democracia local. Conto com o vosso apoio e a vossa participação para construirmos, juntos, uma Fafe mais livre, igualitária e sustentável.



**Pedro von Hafe****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Guimarães

Profissão

Médico

Guimarães

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou um filho da classe média portuguesa dos anos 90, filho do ensino público de uma pequena cidade do Litoral norte – Espo-sende. A viver e trabalhar em Guimarães desde 2016 – foi aí que casei e tive duas filhas (3 anos e meio e dois anos). Exerço Medicina enquanto cardiologista, neste momento com atividade liberal no setor privado e setor social. De esquerda desde que me conheço, o recente crescimento dos partidos de extrema-direita e a falência dos partidos de esquerda (perdidos em guerras identitárias e esquecendo a luta de classes), fez-me assumir a tentativa de ter um papel mais ativo no partido de esquerda onde mais me revejo, sobretudo a nível de uma economia eco-socialista.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura à Câmara Municipal de Guimarães surge do contexto em que a política nacional se encontra balanceada à direita e após uma derrota histórica dos partidos de esquerda, de onde se destacou o Partido Livre por ser o único partido de esquerda com aumento do número de deputados. É, pois, fundamental combater as políticas de direita em todos os patamares da política portuguesa. Sendo o Livre um partido cosmopolita no seu sentido primordial, é também reconhecido pelo Partido a importância do poder local na resolução de problemas locais – o poder enquanto onda e não enquanto partícula – parafraseando Rui Tavares. Posto isto, Guimarães pode e, deve ser, pioneira nas políticas de liberdade dos direitos cívicos, justiça social e ecológicas. Guimarães foi eleita Capital Europeia Verde 2026 e faz parte da Missão Cidades da União Europeia com vista a atingir a neutralidade carbónica em 2030. É fundamental manter as políticas já estabelecidas e cumprir o plano de ação climática municipal com avaliações e reavaliações frequentes, com o objetivo de tornar Guimarães a primeira cidade portuguesa a atingir a neutralidade carbónica. Sendo a Herança Social e a semana de 4 dias de trabalho dois pilares fundamentais do programa político do Livre, fará sentido testar estas iniciativas de forma pioneira em Guimarães, para depois expandir a experiência a todo o país, baseados num exemplo de sucesso. Realço também a importância de melhorar as zonas verdes e de apoio à prática desportiva da cidade. Guimarães, a par do que acontece em termos climáticos, tem potencial para ser também um marco na implementação de medidas para otimizar o uso de espaços verdes (não só através da melhoria dos espaços como também da melhoria das condições de trabalho, permitindo às famílias o uso dos mesmos) e da prática desportiva. Por fim, no que concerne à Saúde, o Município pode e deve estreitar as relações com a Unidade Local de Saúde (ULS) do Alto Ave, através da promoção de políticas de intervenção na comunidade – exemplo: estabelecer um protocolo de formação em SBV e DAE nas escolas. O Município deve também tomar medidas para promover a permanência dos médicos na ULS, através de políticas de retenção dos mesmos no Serviço Nacional de Saúde (SNS). Deve também promover, de forma aguda, a realização de pontes entre a ULS e o Sector Social de forma a dar uma resposta aos utentes nos tempos definidos, nomeadamente no que concerne a consultas de especialidade e cirurgias eletivas.





Francisco Braga Rodrigues

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

Residência

Vila Nova de Gaia

Profissão

Psicólogo

Vila Nova de Famalicão

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Nascido em 1981, em Vila Nova de Famalicão, filho de pais professores de Educação Física e Desporto, desde sempre a minha vida equilibrou-se entre a actividade física e a aprendizagem. Amante precoce de literatura, música e cinema, cedo percebi que o meu percurso estaria muito mais ligado às humanidades do que à ciência ou artes. A minha primeira licenciatura (1999-2003) foi em Relações Internacionais Culturais e Políticas, na Universidade do Minho, porque juntava duas das minhas paixões: Cultura e Política. Era um curso suficientemente abrangente para que pudesse escolher qual a área por onde enveredar, sendo que as questões humanitárias estavam sempre presentes. O meu terceiro ano da licenciatura (2001/2002) foi feito em Génova, na Università degli Studi di Genova, o que me permitiu ganhar mais mundividência sobre outras culturas e realidades. No pós curso, decidi fazer uma Formação (com equivalência a uma Pós-Graduação), na Universidade Lusíada do Porto, de preparação a Carreira Diplomática. Entrei no concurso mas no penúltimo de seis exames (Exame oral de conhecimentos), foi-me dito que os meus 23 anos eram demasiado jovens e que por isso teria a nota de 13,5 valores (sendo que havia nota mínima de 14 valores). Com isto muita da minha vontade em participar na política activa esvaiu-se. Seguiu-se um percurso errante em trabalhos como Responsável pela parte transnacional de um Projecto Europeu (Projecto EXITO) de Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres no Trabalho, tradutor freelancer e Responsável pela parte política e histórica de um Projecto Literário Privado dos 100 anos da República. Em 2010, atraído pela Psicologia e o Desporto, iniciei um mestrado de 5 anos em Psicologia do Desporto, na Universidade do Minho, que me permite exercer a profissão que tenho (tendo passado por FC Porto e FC Famalicão, entre outros). Nos últimos anos, tenho tido uma reproximação com a Política, muito por culpa do projecto do Livre. Um tio materno, já falecido, foi deputado da República pelo PRD e sempre associaram o meu interesse a isso. Eu própria me definia como tendo o coração à esquerda, a cabeça à direita e a alma dividida. Talvez por isso e por ser uma alma livre desde sempre, com preocupações ambientais e animalistas, me tenha ajudado a dar o passo de me tornar membro do Livre e de querer participar de forma activa na Política. Há vinte anos disseram-me que era demasiado novo para representar Portugal, talvez agora já o possa fazer.

Apresentação de Candidatura

Nascido há mais de quatro décadas em Vila Nova de Famalicão, tendo feito todo o meu percurso académico (inclusivamente universitário por duas vezes) no distrito de Braga, e sendo que o meu local de trabalho é na cidade natal, fez com que acompanhasse as mudanças e o desenvolvimento do Minho nas mais diversas áreas. Após a presença na lista para as eleições legislativas pelo meu distrito, e após a leitura das linhas programáticas do partido (e com as quais me revejo), decidi candidatar-me ao meu município. No início deste século, Braga era um dos distritos mais jovens da Europa e era prometido um crescimento e desenvolvimento fulgurante económico, laboral e em termos de condições de vida. Vinte e cinco anos depois, essa geração percebe que existem os mesmos problemas do resto do país, em termos de precariedade laboral, educação, saúde, etc. Para mais, ainda está por ser elaborada e implementada uma verdadeira solução para a migração que acabou por ter um impacto na vida quotidiana de quem cá está e de quem chega de novo. As maiores cidades do distrito ainda estão a adaptar-se a uma população jovem (que até reforça os degraus basilares da pirâmide etária), mas que encontra dificuldade em ter um emprego digno e condições de habitação. Esta migração acabou por desregular o mercado imobiliário num distrito que até era conhecido por ter Habitação a preços razoáveis e cidades agradáveis para residir. Os sucessivos governos autárquicos não conseguiram criar uma política conjunta que debelassem estes problemas e que tornassem atractivo o distrito no seu conjunto. Cada Câmara Municipal foi olhando apenas para o seu umbigo e cuidando apenas das suas flores, sendo perceber o contexto do jardim em geral. A realidade autárquica em Vila Nova de Famalicão tem sido a governação da coligação AD, não conseguindo os partidos de esquerda fazer face a este cenário político. Os resultados do Livre nas últimas eleições locais e nacionais tem mostrado um crescimento sustentado e por isso é a melhor altura para apresentar uma alternativa de uma esquerda progressista. Mesmo que não se consiga derrubar a hegemonia, é importante começar a mostrar que uma alternativa democrática é possível. Acho importante também referir que defendo que o Livre deveria ter uma candidatura própria por duas razões: primeiro, os partidos da esquerda não estão a conseguir que a sua mensagem passe de forma eficaz e, segundo, seria uma forma de saber qual o apoio eleitoral local do partido.





Francisco Braga Rodrigues

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

Residência

Vila Nova de Gaia

Profissão

Psicólogo

Vila Nova de Famalicão

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Nascido em 1981, em Vila Nova de Famalicão, filho de pais professores de Educação Física e Desporto, desde sempre a minha vida equilibrou-se entre a actividade física e a aprendizagem. Amante precoce de literatura, música e cinema, cedo percebi que o meu percurso estaria muito mais ligado às humanidades do que à ciência ou artes. A minha primeira licenciatura (1999-2003) foi em Relações Internacionais Culturais e Políticas, na Universidade do Minho, porque juntava duas das minhas paixões: Cultura e Política. Era um curso suficientemente abrangente para que pudesse escolher qual a área por onde enveredar, sendo que as questões humanitárias estavam sempre presentes. O meu terceiro ano da licenciatura (2001/2002) foi feito em Génova, na Università degli Studi di Genova, o que me permitiu ganhar mais mundividência sobre outras culturas e realidades. No pós curso, decidi fazer uma Formação (com equivalência a uma Pós-Graduação), na Universidade Lusíada do Porto, de preparação a Carreira Diplomática. Entrei no concurso mas no penúltimo de seis exames (Exame oral de conhecimentos), foi-me dito que os meus 23 anos eram demasiado jovens e que por isso teria a nota de 13,5 valores (sendo que havia nota mínima de 14 valores). Com isto muita da minha vontade em participar na política activa esvaiu-se. Seguiu-se um percurso errante em trabalhos como Responsável pela parte transnacional de um Projecto Europeu (Projecto EXITO) de Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres no Trabalho, tradutor freelancer e Responsável pela parte política e histórica de um Projecto Literário Privado dos 100 anos da República. Em 2010, atraído pela Psicologia e o Desporto, iniciei um mestrado de 5 anos em Psicologia do Desporto, na Universidade do Minho, que me permite exercer a profissão que tenho (tendo passado por FC Porto e FC Famalicão, entre outros). Nos últimos anos, tenho tido uma reproximação com a Política, muito por culpa do projecto do Livre. Um tio materno, já falecido, foi deputado da República pelo PRD e sempre associaram o meu interesse a isso. Eu própria me definia como tendo o coração à esquerda, a cabeça à direita e a alma dividida. Talvez por isso e por ser uma alma livre desde sempre, com preocupações ambientais e animalistas, me tenha ajudado a dar o passo de me tornar membro do Livre e de querer participar de forma activa na Política. Há vinte anos disseram-me que era demasiado novo para representar Portugal, talvez agora já o possa fazer.

Apresentação de Candidatura

(Muitos dos motivos já foram apresentados na candidatura à Câmara Municipal) Sabendo o enquadramento legal e político da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e da dificuldade de alcançar um cargo executivo, parece-me ser fundamental que o Livre comece a ter vozes no órgão representativo de todos os munícipes: a Assembleia Municipal. Nesse fórum um representante do Livre seria a voz de uma alternativa de esquerda, progressista, ecológica e defensora dos direitos fundamentais de os habitantes do concelho. Uma política de maior proximidade, em que os problemas de todos encontram no Livre uma voz activa e participativa. Levar os valores do Livre a cada mais pessoas.



**Simão Pedro Duarte Sá****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

ResidênciaVila Nova de
Famalicão**Profissão**

Formador Profissional

Vila Nova de Famalicão

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Chamo-me Simão Sá. Nasci, cresci e vivo nesta terra que me ensinou o valor da proximidade, da entreajuda e do compromisso com a comunidade. Sou professor com um percurso na área das tecnologias da imagem, do design, da análise de sistemas de informação e da gestão de projectos. Dedico a minha vida a formar pessoas — com espírito crítico, autonomia e responsabilidade — e é com esse mesmo sentido de missão que decidi apresentar a minha candidatura à assembleia municipal. Acredito profundamente no papel do poder local como motor de desenvolvimento sustentável, equitativo e transparente. Entendo a política como serviço. E entendo o serviço como trabalho com resultados, com metas definidas, com escuta ativa e com decisões baseadas em evidência. Sou pragmático e exigente. Trabalho com método, defendendo soluções tecnicamente fundamentadas e recuso o facilitismo. Defendo uma gestão autárquica moderna, centrada nas pessoas e nos resultados. A educação, a cultura, a digitalização dos serviços, o apoio aos jovens e às famílias, o envelhecimento com dignidade e a sustentabilidade ambiental são eixos que considero prioritários. Acredito que a tecnologia e a organização são ferramentas para servir, não para complicar. Nesse sentido, a minha experiência permite-me propor soluções concretas para melhorar os serviços públicos locais, reduzir desperdícios e reforçar a confiança dos cidadãos nas instituições.

Apresentação de Candidatura

Chamo-me Simão e apresento-me como candidato à assembleia de freguesia de Famalicão com um propósito claro: colocar as minhas competências, valores e experiência ao serviço da comunidade. Sou formador profissional e trabalho há vários anos nas áreas das tecnologias da informação, design, sistemas de informação e gestão de projetos, com uma forte ligação à formação, inovação e serviço educativo. O meu percurso tem sido marcado pela capacidade de unir o pensamento técnico à ação concreta, sempre com foco na valorização das pessoas, na eficiência dos recursos e na promoção de soluções sustentáveis e inclusivas. Enfrento os desafios com rigor, sentido crítico e espírito colaborativo. Acredito que o poder local deve ser próximo, transparente e orientado para resultados alcançáveis e realistas que melhorem a vida das pessoas. Defendo uma autarquia que investe na educação, na cultura, na digitalização dos serviços, no apoio às famílias, nos jovens e nos mais idosos. Uma autarquia que seja eficiente na gestão, mas também humana nas decisões. Os meus conhecimentos em análise de sistemas, planeamento, orçamentação e tecnologias de informação permitem-me contribuir com propostas concretas para modernizar os serviços municipais, reforçar a participação cívica e garantir políticas públicas mais eficazes. Sou profundamente ligado à minha terra e acredito na força das comunidades locais para construir soluções justas, sustentáveis e com futuro.





Francisco Braga Rodrigues

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

Residência

Vila Nova de Gaia

Profissão

Psicólogo

União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e
Calendário

Vila Nova de Famalicão

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Nascido em 1981, em Vila Nova de Famalicão, filho de pais professores de Educação Física e Desporto, desde sempre a minha vida equilibrou-se entre a actividade física e a aprendizagem. Amante precoce de literatura, música e cinema, cedo percebi que o meu percurso estaria muito mais ligado às humanidades do que à ciência ou artes. A minha primeira licenciatura (1999-2003) foi em Relações Internacionais Culturais e Políticas, na Universidade do Minho, porque juntava duas das minhas paixões: Cultura e Política. Era um curso suficientemente abrangente para que pudesse escolher qual a área por onde enveredar, sendo que as questões humanitárias estavam sempre presentes. O meu terceiro ano da licenciatura (2001/2002) foi feito em Génova, na Università degli Studi di Genova, o que me permitiu ganhar mais mundividência sobre outras culturas e realidades. No pós curso, decidi fazer uma Formação (com equivalência a uma Pós-Graduação), na Universidade Lusíada do Porto, de preparação a Carreira Diplomática. Entrei no concurso mas no penúltimo de seis exames (Exame oral de conhecimentos), foi-me dito que os meus 23 anos eram demasiado jovens e que por isso teria a nota de 13,5 valores (sendo que havia nota mínima de 14 valores). Com isto muita da minha vontade em participar na política activa esvaiu-se. Seguiu-se um percurso errante em trabalhos como Responsável pela parte transnacional de um Projecto Europeu (Projecto EXITO) de Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres no Trabalho, tradutor freelancer e Responsável pela parte política e histórica de um Projecto Literário Privado dos 100 anos da República. Em 2010, atraído pela Psicologia e o Desporto, iniciei um mestrado de 5 anos em Psicologia do Desporto, na Universidade do Minho, que me permite exercer a profissão que tenho (tendo passado por FC Porto e FC Famalicão, entre outros). Nos últimos anos, tenho tido uma reproximação com a Política, muito por culpa do projecto do Livre. Um tio materno, já falecido, foi deputado da República pelo PRD e sempre associaram o meu interesse a isso. Eu própria me definia como tendo o coração à esquerda, a cabeça à direita e a alma dividida. Talvez por isso e por ser uma alma livre desde sempre, com preocupações ambientais e animalistas, me tenha ajudado a dar o passo de me tornar membro do Livre e de querer participar de forma activa na Política. Há vinte anos disseram-me que era demasiado novo para representar Portugal, talvez agora já o possa fazer.

Apresentação de Candidatura

(Muitos dos motivos já foram apresentados na candidatura à Câmara Municipal) Uma das maiores lições que se podem tirar dos últimos actos eleitorais e da subida de movimentos populistas é que os partidos democráticos tem de estar mais próximos das populações para que o seu voto de protesto não caia em demagogias e extremismos. É necessário que o Livre crie raízes locais e que os seus membros sejam reconhecidos como vozes atentas e competentes na busca do bem comum. Dentro das linhas descentralizadoras que o partido defende, importa que as pessoas percebam que tentamos resolver os seus problemas pessoais, que não se sintas esquecidas ou negligenciadas. Obviamente que não é fácil concorrer numa das maiores e mais centrais freguesias de um concelho dominado pela Direita, mas nem todas as batalhas são para serem ganhas. É preciso ir ganhando voto a voto, convencendo pessoa a pessoa. São as dores de parto de um partido novo que precisa de se mostrar diferente para melhor.

